

10/06/2022

APEOESP

45

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

**APÓS DENÚNCIA
DA APEOESP,
GOVERNO DO
ESTADO ABRE
CONTRATAÇÕES
DE PROFESSORES**

Secretaria de Comunicação

GOVERNO FALA EM SALÁRIO, MAS CONTRATADOS RECEBERÃO SUBSÍDIO

Após denúncias da APEOESP sobre a falta de professores nas escolas estaduais – vide boletins anteriores – o governo do Estado abriu na sexta-feira, 10 de junho, contratações emergenciais de docentes para a rede estadual de ensino.

Como denunciemos, tanto nas escolas PEI, quanto nas escolas regulares, há falta de professores em todas as disciplinas, fazendo com que estudantes fiquem sem aulas ou que classes tenham que ser mescladas, o que implica em superlotação e redução da aprendizagem. A contratação, portanto, é uma necessidade real.

VINTE MIL CONTRATAÇÕES

Governo fala em 20 mil contratações, o que mostra como essa administração age de forma irresponsável, ao deixar transcorrer praticamente todo o semestre antes de tomar essa providência elementar. Esse volume de contratações é possível devido ao Decreto nº 63.739/2018, que retirou a limitação de contratação, podendo a reposição ocorrer de forma automática, sem a necessidade de autorização.

Também esclarecemos que o(a) professor(a) poderá, se desejar, inscrever-se em mais de uma Diretoria de Ensino.

PAGAMENTO POR SUBSÍDIO

Ao anunciar as contratações, entretanto, o governo Doria/Rodrigo Garcia/Rossieli fala em “salários entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil.” Essa afirmação não condiz com a verdade. Em primeiro lugar porque não se trata de salário e sim de subsídio, conforme a lei complementar 1374/2022 (PLC 3), aprovada pela estreita margem de dois votos na Assembleia Legislativa. Quem recebe subsídio não recebe quinquênio, sexta-parte e nenhuma outra vantagem pessoal.

Todas as novas contratações de professores em caráter temporário (categoria O) serão feitas com base na nova lei, independentemente de adesão, o que não ocorre com os professores efetivos e estáveis (categoria F), que têm 24 meses para aderir ao subsídio e toda a sua regulamentação. Lembramos que o professor da categoria O, nessas condições, será enquadrado no primeiro nível e não terá evolução.

NÃO EXISTE SUBSÍDIO DE R\$ 7 MIL PARA PROFESSORES

O subsídio inicial é de R\$ 5 mil brutos e não existe nenhuma previsão de pagamento no valor de R\$ 7 mil. Causa estranheza o anúncio desse valor. Indagamos: trata-se de uma manipulação de caráter eleitoral?